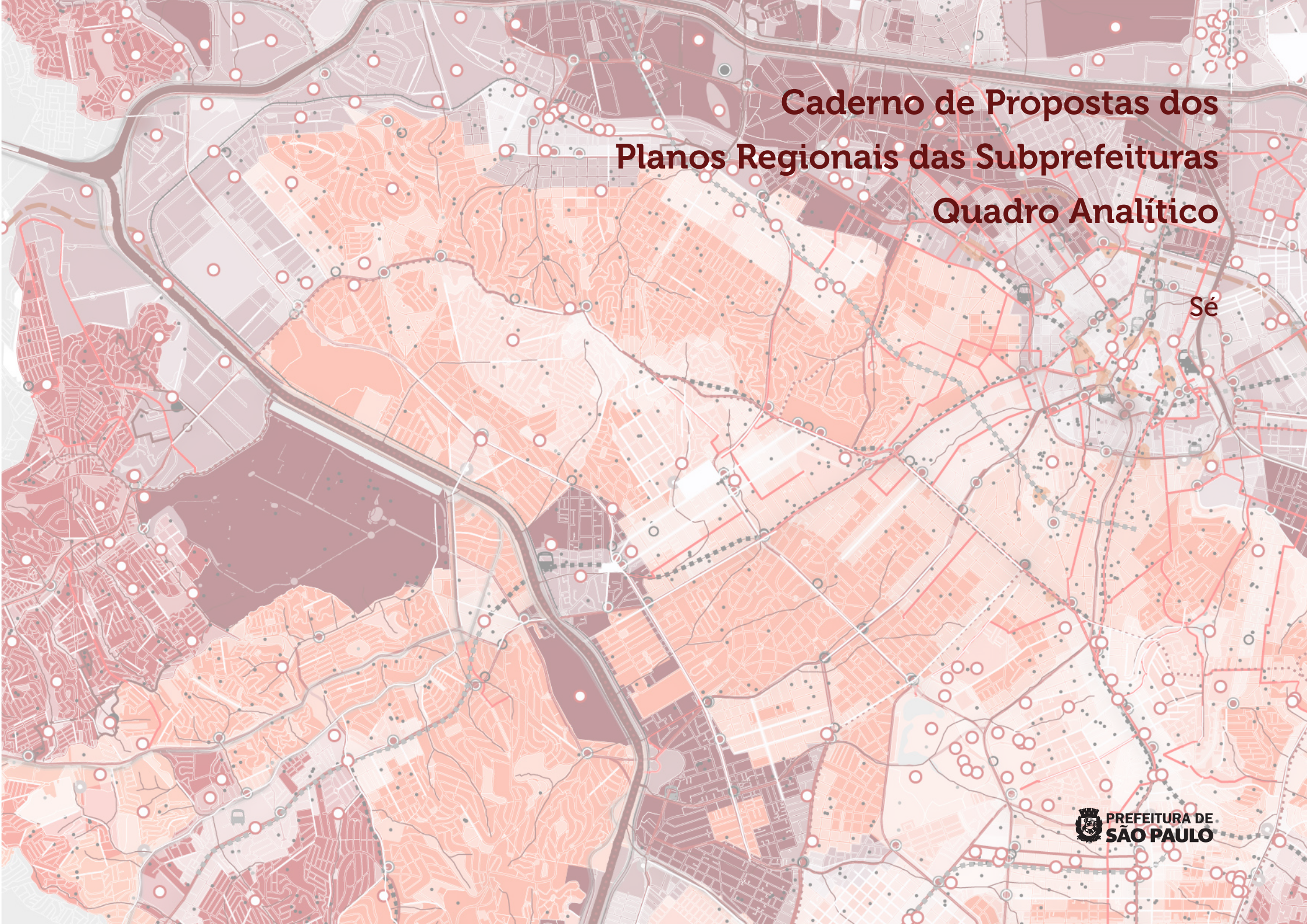
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras

Quadro Analítico

Sé



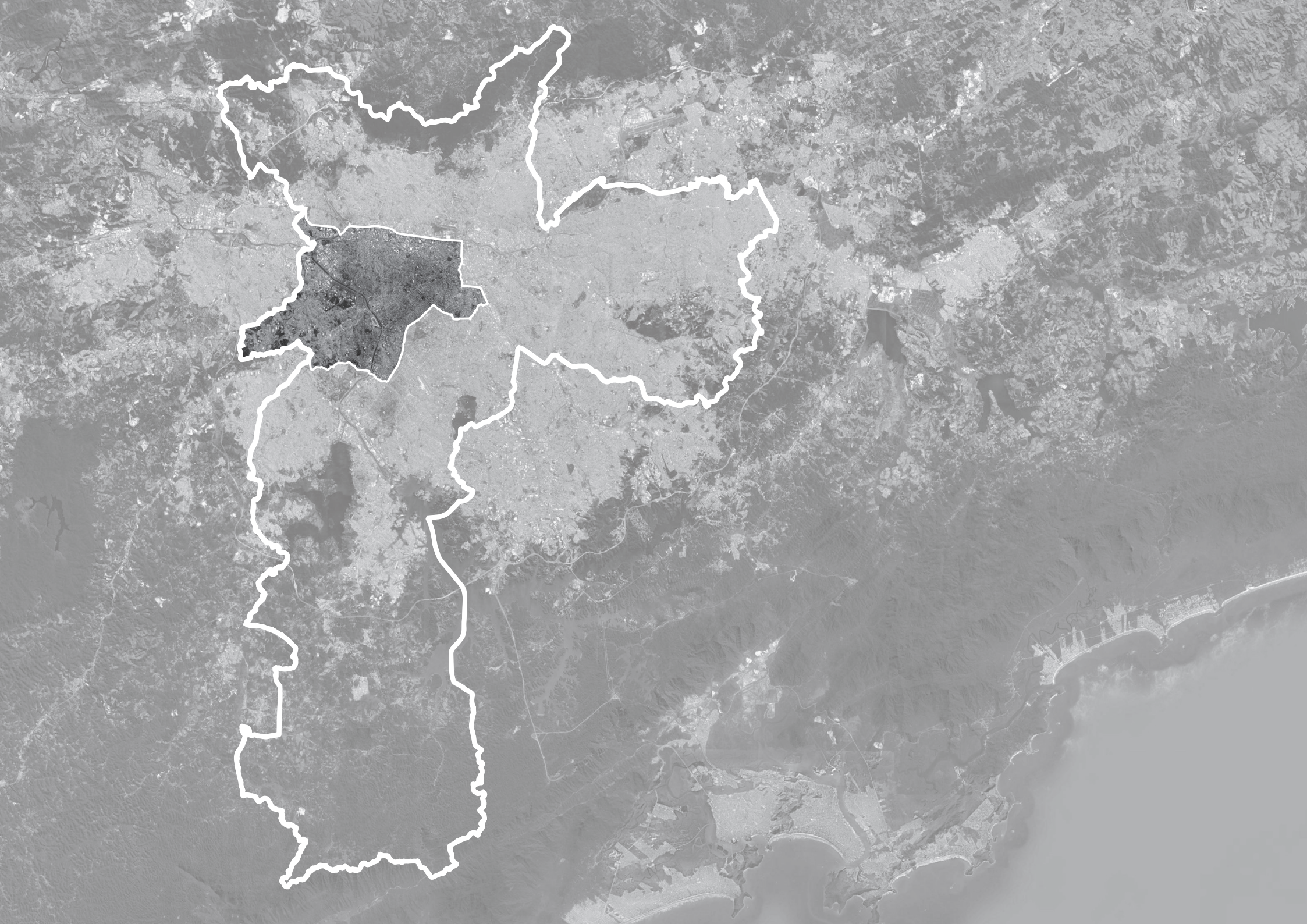
PREFEITURA DE SÃO PAULO

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Sé

Dezembro de 2016

PREFEITURA DE SÃO PAULO



Introdução

A Subprefeitura Sé, e mais precisamente o distrito da Sé, mantiveram por quase todo o século XX as características de centro urbano, com comércio diversificado e escritórios de prestação de serviços, principalmente ligados aos setores financeiro e jurídico. A partir dos anos 1960, a grande concentração de atividades aliada à falta de infraestrutura de transporte coletivo provocou enorme congestionamento de atividades, pessoas e veículos, levando o Poder Público a investir, nos anos 70, em duas principais ações: o início da implantação do sistema de transporte coletivo de alta capacidade e qualidade, o metrô; e a implantação de conjunto de regras que procuravam limitar esta concentração e investir no surgimento de novas centralidades em outros lugares da cidade.

A partir dos anos 80, a aplicação de rígidas regras de ocupação da área central provocou seu esvaziamento a tal ponto que, no final dos anos 90, já se investia na reversão deste processo, através da proposição de planos e de intervenções localizadas, a fim de recuperar a área central que havia entrado em processo de decadência. São desta época várias propostas de intervenção, como o tamponamento do Vale do Anhangabaú, as operações urbanas Anhangabaú e Centro, além de alguns projetos específicos e concursos para sua revitalização.

Finalmente, no início dos anos 2000, em consonância com as principais cidades do mundo, a área central de São Paulo passa a ser foco de muita atenção, principalmente no sentido de recuperação do seu estoque construído e da valorização de seus generosos espaços públicos. O PDE de 2002 e a Lei de usos de 2004 incorporam em suas disposições elementos e ferramentas no sentido de recuperar a área central através da atração de novos investimentos e de população residente para a região.

Apesar do surgimento de inúmeros subcentros na cidade, frutos de políticas públicas e da enorme expansão urbana, é nítida a importância da valorização da área central, principalmente por seu patrimônio imobiliário e pelos inúmeros espaços e bens de significativa importância histórica, além da manutenção de atividades de serviço e de comércio especializado altamente dinâmicos - como as ruas 25 de Março, Santa Ifigênia, José Paulino, e outros pequenos trechos de áreas altamente especializados (Zona cerealista, Rua Barão de Paranapiacaba, Av. Duque de Caxias, etc).

A Subprefeitura Sé engloba território de cerca de 2.666 ha, compostos pelos distritos Sé, República, Bela Vista, Cambuci, Bom Retiro, Consolação, Liberdade e Santa Cecília. É atendida por quase todas as linhas de metrô em operação no município (com exceção da Linha 5-Lilás), por três linhas de trem e por quatro corredores de ônibus. Mesmo assim, as viagens diárias por modo coletivo ainda são inferiores à média municipal; porém, as viagens diárias por modo a pé são superiores à média municipal.
A Subprefeitura Sé apresentou, no Censo Demográfico de 2010, 431.106 habitantes, com 29% de seus domicílios apresentando rendimento nominal mensal superior a 10 salários mínimos e 30% de seus habitantes com nível superior completo.

Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura

Dos 2.666 ha de área da Subprefeitura Sé, 100% de seu território encontra-se na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, sendo que 55,2% estão na Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) e 44,8% na Macroárea de Qualificação da Urbanização.

A MEM, que abriga porções do território que devem ter projetos específicos de intervenção, nesta subprefeitura comporta áreas que fazem parte do perímetro da Operação Urbana Centro e áreas em processo de estudo no âmbito dos projetos do Arco do Tietê e Arco do

Tamanduateí, previstos pelo PDE.

A partir de uma visão global do território, a Subprefeitura Sé é o território da cidade com a distribuição mais equilibrada entre os usos residenciais e de comércio e serviços apresentando em 2014, sendo 48% da área construída ocupada por residências e 36% por comércio e serviços. Observa-se que entre 2000 e 2014, houve grande aumento do uso residencial na subprefeitura, tendo a área construída aumentado em 29%, passando de cerca de 17 milhões para 22 milhões de metros quadrados no período. Os maiores acréscimos percentuais de área construída residencial foram nos distritos do Cambuci, com 49%, na Liberdade com 25% e em Santa Cecília com 18%, indicando uma tendência recente de volta de residências para a área central.

A zona de maior incidência no território da Subprefeitura Sé é a ZM (Zona Mista), ocupando 31% do território. As demais zonas, em ordem decrescente são: ZC (19%), ZEU (17%), ZEIS 3 (8,3%) e ZEM (6,3%).

Caracterização

Depois de duas décadas perdendo população, a Subprefeitura Sé apresentou, em 2010, 431.106 habitantes,[1] crescimento populacional de 57.192 habitantes em relação ao Censo Demográfico de 2000 e a recuperação de 37,5% da população perdida em relação ao Censo Demográfico de 1980. A taxa de crescimento populacional de 2000 a 2010 foi de 1,4% na Subprefeitura, superior à do município (0,76%), tendo alcançado, no entanto, taxas ainda maiores nos distritos de Cambuci (2,6), Bom Retiro (2,5), República (1,8), Santa Cecília (1,6) e Sé (1,6).

A Subprefeitura Sé responde por aproximadamente 40% da população em situação de rua levantada no município, conforme dados de março de 2015 - e o distrito Santa Cecília, individualmente, contabiliza mais pessoas nesta situação do que a Subprefeitura Lapa e Pinheiros juntas.[2]

Dos habitantes com 60 anos ou mais existentes no município,[3] 5,42% residem na Subprefeitura Sé e representam 16,2% da população projetada da subprefeitura. Com relação à população de 0 a 14 anos existente no município,[4] 2,49% residem na Subprefeitura Sé e representam 13,09% da população projetada da subprefeitura.

Como se pode observar pelos dados demográficos expostos, 70,71% da população da Subprefeitura encontra-se na faixa etária de 15 a 59 anos, ou seja, mais de 2/3 de seus habitantes podem ser enquadrados como população em idade ativa.

A maioria dos distritos da Subprefeitura Sé apresentam IPVS[5] igual a zero, com exceção do Bom Retiro e Sé, nos quais a proporção da população nos grupos 5 e 6 (de maior vulnerabilidade) é de 7,5% e 2,9% respectivamente.

O IDH[6] da Subprefeitura Sé (0,89) é o quarto maior IDH do Município de São Paulo, perdendo apenas para as Subprefeituras Lapa (0,91), Pinheiros (0,94) e Vila Mariana (0,94). Se analisarmos os três pilares que constituem o IDH – saúde, educação e renda – constataremos o elevado índice de escolaridade de sua população, onde 30% possui nível superior completo e 28% nível médio completo ou superior incompleto, e que aproximadamente 11% dos domicílios possuem rendimento nominal mensal superior a 20 salários mínimos e 18% dos domicílios rendimento nominal mensal superior a 10 salários mínimo e inferior a 20 salários mínimos.[7] Merece destaque o distrito da Consolação onde aproximadamente 44% dos domicílios possui rendimento nominal mensal superior a 10 salários mínimos, sendo 22% superior a 20 salários mínimos, e da população com 20 anos ou mais de idade, 87% possui nível médio completo e 55% nível superior completo.[8] A

1 IBGE. Censo Demográfico de 2010.

2 Infocid@de: Assistência Social - Censo da População em Situação de Rua - Março de 2015; elaboração SMADS/COPS; SMADS/FIPE Censo da População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo 2015.

3 Infocid@de: Demografia – População Residente por grupo de idade e sexo/projeção populacional 2015; elaboração SMDU/Dipro; IBGE, Censo Demográfico 2010.

4 Infocid@de : Demografia – População Residente por grupo de idade e sexo/projeção populacional 2015; elaboração SMDU/Dipro; IBGE, Censo Demográfico 2010.

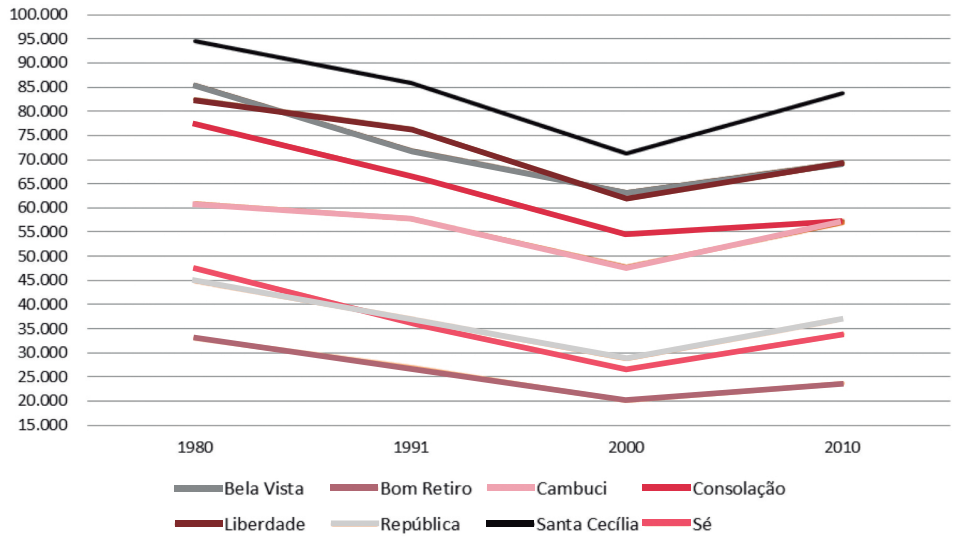
5 Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) é um indicador que leva em conta diversos fatores determinantes da situação de vulnerabilidade social (renda, escolaridade, saúde, arranjo familiar, possibilidades de inserção no mercado de trabalho, acesso a bens e serviços públicos).

6 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi concebido pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida de uma determinada população considerando três dimensões do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

7 Infocid@de: Economia – Domicílios por Faixa de Rendimento, em salários mínimos / 2010; elaboração SMDU/Dipro; IBGE, Censo Demográfico 2010.

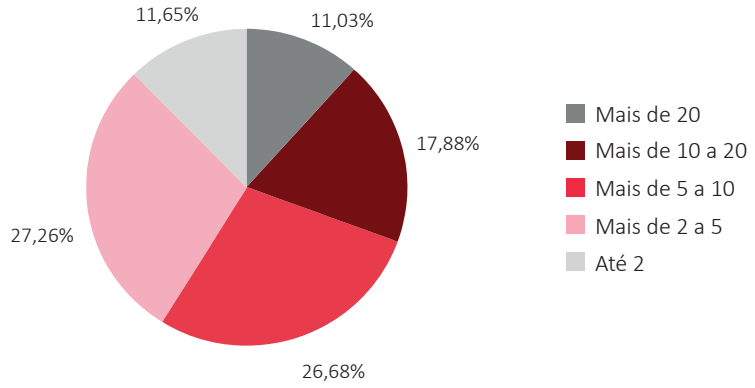
8 IBGE, Censo Demográfico 2010.

População Recenseada Distritos Subprefeitura Sé



Fonte: IBGE- Censos Demográficos

Subprefeitura Sé - Rendimento Nominal Mensal domiciliar (salários mínimos)



Fonte: IBGE- Censo Demográfico 2010

Subprefeitura Sé responde por mais de 726 mil postos de trabalho formais, cerca de 17% do total da cidade. Nos distritos República e Bela Vista encontram-se aproximadamente 40% dos empregos da Subprefeitura e aproximadamente 7% dos empregos formais do município.[9] Dos postos de trabalho formais, por volta de 538 mil encontram-se no setor de serviços e equivalem a 21% do total da cidade. Os distritos República e Bela Vista concentram aproximadamente 45% destes postos de trabalho no setor de serviços na Subprefeitura.

Duas importantes centralidades de âmbito municipal localizam-se na Subprefeitura – o Centro Antigo, onde se concentram atividades dos setores financeiro, judiciário e da administração pública (distrito Sé e República) e a região da Avenida Paulista, com forte presença de empresas dos setores financeiro e de saúde (distrito Bela Vista).

Cabe salientar que cinco dos oito distritos da Subprefeitura apresentam mais de 1,5 empregos formais por habitante e mais de 200 por hectare, destacando-se os distritos de Sé (4,5 emp/hab e 950 emp/ha) e República (2,9 emp/hab e 700 emp/ha).

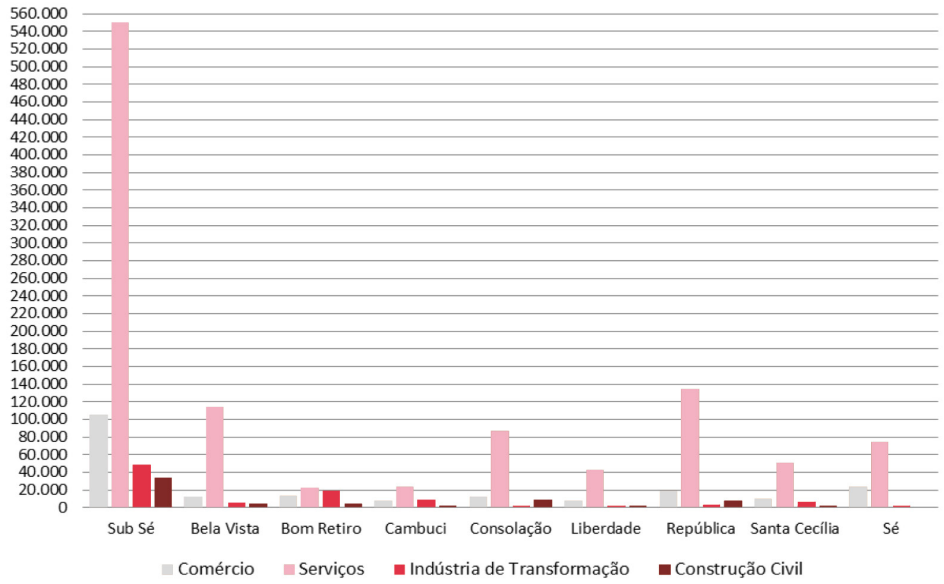
A subprefeitura possui 8,95% dos postos de trabalhos formais da indústria no município, sendo 3,6% no distrito do Bom Retiro – com destaque para as confecções – e 1,8% no Cambuci. Dos postos de trabalho ofertados nestes distritos, aproximadamente 31% e 25%, respectivamente, são em indústria. No período de 2002 a 2014, segundo dados da Embraesp, ocorreram 3.442[10] lançamentos residenciais verticais e 287[11] lançamentos comerciais verticais no município de São Paulo. Na Subprefeitura Sé

9 Infocid@de: Trabalho - Estabelecimentos e Empregos no Comércio, Serviços, Indústria de Transformação e Construção Civil / 2012; elaboração SMDU/Deinfo; Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais – Rais.

10 Infocid@de: Mercado Imobiliário – Número de Lançamentos Residenciais Verticais/1992 a 2014; elaboração SMDU/DEINFO; Embraesp.

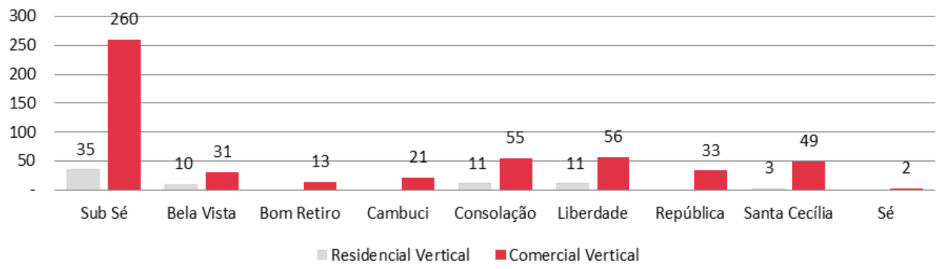
11 Infocid@de: Mercado Imobiliário – Número de Lançamentos Comerciais Verticais/1992 a 2014; elaboração SMDU/DEINFO; Embraesp.

Empregos Formais na Subprefeitura Sé e Distritos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – RAIS 2014

Número de Lançamentos Subprefeitura Sé (2002 a 2014)



Fonte: EMBRAESP

foram 260 residenciais e 35 comerciais. A Subprefeitura Sé possui 7.153 leitos hospitalares, dos quais 6.640 estão em hospitais privados e 513 em hospitais públicos (estaduais e municipais), sendo que 2.433 leitos são disponíveis pelo SUS.[12] Conta ainda com oito Unidades Básicas de Saúde – UBS municipais. Os distritos do Bom Retiro, República e Sé não possuem leitos hospitalares da rede pública nem da rede particular, e o distrito Santa Cecília apresenta apenas 164 leitos (rede particular). Segundo a Organização Mundial de Saúde, o coeficiente de leitos gerais (número de leitos por mil habitantes) recomendado é entre 3 e 5 leitos por mil habitantes, sendo que na Subprefeitura Sé este índice é de 15,90. No ano de 2014, da demanda cadastrada por creche em São Paulo, a Subprefeitura Sé respondia por 1,28%. No ensino fundamental, do 1º ao 5º ano,[13] do total de 73 estabelecimentos existentes em 2014, 58 eram particulares e 15 públicos, sendo 12 estaduais e 3 municipais; e do 6º ao 9º ano[14], do total de 62 estabelecimentos existentes em 2014, 47 eram particulares e 15 públicos, sendo 12 estaduais e 3 municipais; e conforme dados de 2010, aproximadamente 90% da população de 6 a 14 anos frequentava escola no nível de ensino adequado a sua idade.

No ensino médio,[15] do total de 56 estabelecimentos existentes em 2014, 44 eram particulares e 12 públicos, todos estaduais; e conforme dados de 2010, aproximadamente 64% da população de 15 a 17 anos frequentava escola no nível de ensino adequado a

12 Infocid@de: Saúde Hospitais e leitos SUS por Rede e não SUS por Rede / 2014, elaboração SMDU/Deinfo; Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde/CNES, Secretaria Municipal da Saúde/SMS e Secretaria de Estado da Saúde/SES.

13 Infocid@de: Educação- Estabelecimentos Escolares, Turmas e Matrículas no Ensino Fundamental 1º-5º segundo Dependência Administrativa / 2014; elaboração SMDU/Deinfo; Censo Escolar MEC/Inep e Centro de Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação.

14 Infocid@de: Educação- Estabelecimentos Escolares, Turmas e Matrículas no Ensino Fundamental 6º-9º, segundo Dependência Administrativa / 2014; elaboração SMDU/Deinfo; Censo Escolar MEC/Inep e Centro de Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação.

15 Infocid@de: Educação - Estabelecimentos Escolares, Turmas e Matrículas no Ensino Médio, segundo Dependência Administrativa / 2014; elaboração SMDU/Deinfo; Censo Escolar MEC/Inep e Centro de Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação

sua idade. Já dos 263 estabelecimentos de educação profissional existentes no município em 2013, 38 (14,45%) encontravam-se na Subprefeitura Sé e respondiam por 11,90% das matrículas do município.

Na Subprefeitura, o distrito da Bela Vista consegue atender aproximadamente 95% da demanda cadastrada de idosos, sendo que os demais distritos não oferecem nenhuma rede de atendimento a este estrato da população. Com relação aos jovens, os distritos Consolação e República não possuem nenhuma rede socioassistencial; Sé e Santa Cecília têm capacidade de atendimento, respectivamente, de apenas 15,9% e 22,3% da demanda dos jovens inscritos no Cadastro Único (CadÚnico).[16]

Se tomarmos como medida de referência a distância de um quilômetro entre a residência e o equipamento público, com relação a esporte e lazer, aproximadamente 21% da população da Subprefeitura reside a mais de um quilômetro destes equipamentos.

Na Subprefeitura Sé praticamente todos os domicílios são servidos por coleta de lixo domiciliar (99,95%), por rede elétrica (99,62%) – ainda que a iluminação pública receba críticas no Glicério – e pela rede de esgoto (99,57%) – apesar da ligeira piora deste indicador em relação a 2000, principalmente no distrito do Bom Retiro – e 78,93% estão ligados à rede de telefonia fixa.[17]

16 Instrumento que identifica e caracteriza famílias de baixa renda, com renda de até meio salário mínimo per capita ou renda mensal total de ate três salários mínimos.

17 IBGE. Censo Demográfico 2010

No verão 2013/2014, a Subprefeitura registrou 140 pontos de inundação e ocorrência de alagamentos, distribuídos em sua maioria pelos distritos Sé (31), Bom Retiro (29), República (27) e Cambuci (23).

A subprefeitura possui aproximadamente 34% de seu viário classificado como estrutural, sendo significativo número de suas vias classificadas como coletoras. Se somarmos a isto a estrutura radial de nosso sistema viário estrutural, bem como de nosso sistema de transporte coletivo de média e alta capacidade, mais a forte atratividade por trabalho, lazer e serviços, teremos intenso deslocamento de pessoas e cargas pelo território da subprefeitura, tanto por transporte coletivo como por transporte individual, elevando o tempo gasto nos congestionamentos e o custo dos transportes.

Com relação à infraestrutura de transporte coletivo de média e alta capacidade a Subprefeitura é atendida por quase todas as linhas de metrô em operação no município (1 – Azul; 2 – Verde; 3- Vermelha; e 4 – Amarela), por três linhas de trem (11- Coral; 8 – Diamante; e 7- Rubi) e pelos corredores Rebouças, 9 de julho, Pirituba/Lapa/Centro e Vila Nova Cachoeirinha.

O espaço destinado à circulação de pedestres conta com vários calçadões nos distritos Sé e República, ainda que mereça cuidados de conservação das calçadas e pela dificuldade de acessibilidade para idosos e portadores de necessidades especiais.

Dos oito distritos da Subprefeitura, apenas em três (Liberdade, Cambuci e Consolação) as viagens diárias por modo individual são em número maior do que o modo a pé ou coletivo. Destaque-se que nos distritos Sé, Bom Retiro e República as viagens diárias por modo a pé são em número superior à soma das viagens por modo coletivo e individual. Se na subprefeitura as viagens diárias por modo coletivo, em todos os distritos, perdem em relação à média municipal, em compensação as viagens diárias por modo a pé são superiores à média municipal.

Desafios da Subprefeitura

O centro antigo, formado pelos distritos República e Sé, no período diurno recebe expressivo contingente de usuários, esvaziando-se à noite, sendo nítida a necessidade de espaços públicos de qualidade e de mobiliário urbano para os mesmos. A região da Luz conta com infraestrutura viária e de transportes, equipamentos de cultura, lazer e entretenimento, além de centros comerciais de importância regional, mas apesar de toda esta dinâmica econômica, vem perdendo qualidade urbana.

Nota-se assim que um dos grandes desafios da Subprefeitura é melhorar a gestão e qualificação dos espaços públicos, além do desafio de promover a recuperação urbana com a preservação dos inúmeros imóveis tombados.

O distrito do Bom Retiro possui vias de importância regional, infraestrutura de transportes, equipamentos de cultura, lazer e entretenimento, além de centros comerciais de atração nacional, merecendo ações que

potencializem suas atratividades econômicas e sociais.

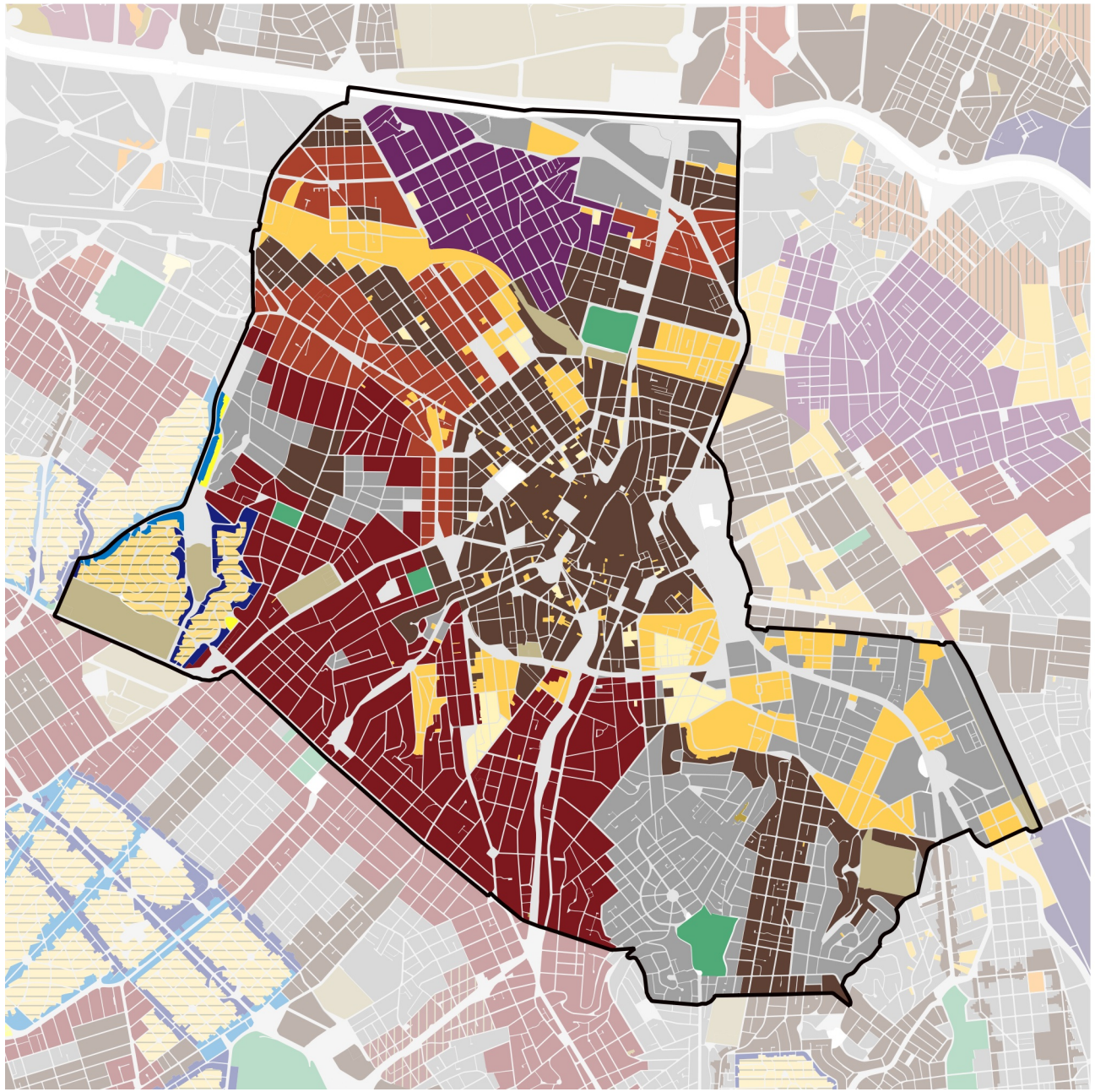
O Parque Dom Pedro II é área degradada, com metade da área verde originalmente existente fechada por grades, cortada por viadutos e pela Avenida do Estado, além de abrigar o Terminal de Ônibus com enorme movimento, e o Palácio das Indústrias, bem tombado. A região do Glicério encontra-se deteriorada, com falta de arborização, grande concentração de cortiços e população residente constituída de pessoas de baixa renda, e forte presença de imigrantes. É desprovida de serviços públicos e necessita de incremento das políticas públicas sociais.

Outro desafio importantíssimo para a Subprefeitura é atender a população em situação de vulnerabilidade social e garantir a inclusão social de seus moradores.

E, por fim, um desafio não menos importante, em função da infraestrutura urbana instalada, da grande quantidade de atividades econômicas presentes e dos empregos ofertados, é promover o uso habitacional para todas as faixas de renda, necessidade e ao mesmo tempo oportunidade de potencializar os recursos existentes na Subprefeitura.

Diretrizes da Subprefeitura

• Melhorar a gestão e qualificação de espaços públicos; Promover a recuperação urbana preservando os inúmeros imóveis tombados;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade sociale garantir a inclusão social;
• Promover o uso habitacional para todas as faixas de renda;
• Atender a demanda por serviços públicos, principalmente em suas áreas de população mais carente e grande vulnerabilidade social;
• Estudar a viabilidade de "retrofit" de imóveis subutilizadas ou não utilizados para atender a demanda por habitação de interesse social;
• Articular os programas habitacionais com as intervenções no sistema viário e de transporte;
• Conectar os equipamentos públicos com os programas habitacionais propostos;
• Qualificar os percursos a pé e por outros modais não motorizados entre a habitação e os equipamentos públicos;
• Melhorar as condições ambientais por meio de:
Manutenção das áreas verdes existentes;
Criação de novas áreas verdes;
Criação de áreas permeáveis, eliminando ou mitigando os riscos ambientais;
Recuperação de áreas contaminadas;
• Possibilitar que intervenções nos espaços públicos do Distrito do Bom Retiro potencializem a atratividade econômica e comercial do distrito;
• Fazer parcerias com a iniciativa privada para a implantação do circuito de compras;
• Elaborar um programa de comunicação visual do circuito de compras.



ZONAS DE QUALIFICAÇÃO

- ZOE
- ZPI-1
- ZPI-2
- ZDE-1
- ZDE-2
- ZEIS-1
- ZEIS-2
- ZEIS-3
- ZEIS-4
- ZEIS-5
- ZM
- ZMa
- ZMIS
- ZMISa
- ZC
- ZCa
- ZC-ZEIS
- ZCOR-1
- ZCOR-2
- ZCOR-3
- ZCORa

ZONAS DE TRANSFORMAÇÃO

- ZEU
- ZEUa
- ZEUP
- ZEUPa
- ZEM
- ZEMP

ZONAS DE PRESERVAÇÃO

- ZEP
- ZEPAM
- ZPDS
- ZPDSr
- ZER-1
- ZER-2
- ZERa
- ZPR

- LIMITE DE SUBPREFEITURAS
- LIMITE DO MUNICIPIO
- MANCHA URBANA METROPOLITANA
- HIDROGRAFIA

N

0 0.9 1.8 2.7 km

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado
CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

M

MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi
SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SUS – Sistema Único de Saúde
SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde
SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem
TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana
VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16
ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural
ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16
ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16
ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16
ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.
O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento
Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa
Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm
Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo
Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro
São Paulo- SP- CEP 01008-906
Tel.: 11 3113-7500
gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br
smdu.prefeitura.sp.gov.br